



PROGRESSO TECNOLÓGICO: GARANTIA OU DESTRUIÇÃO DAS FUTURAS GERAÇÕES?

Cristian Fabiani (BIC-UCS), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

O Papa Francisco na carta encíclica *Laudato Si'* acautela que a humanidade entrou numa nova era com o crescimento do conhecimento nas áreas das ciências robóticas, da tecnologia, da biotecnologia e da nanotecnologia. Porém, percebe-se, ao mesmo tempo, que a eficácia do avanço tecnológico sob o afã do excesso de poder e de seu grande potencial de intervenção ameaçam as condições de sobrevivência da humanidade e das demais formas de vida a ponto de poder colocar em xeque a possibilidade e as condições de existência dos seres vivos levando a uma deterioração ética, cultural e humana. E também o perigo se direciona para o poder de intervenção do próprio do ser humano, com um direcionamento voltado à manipulação das gerações futuras, afetando, por conseguinte, a própria autonomia e dignidade humana. Nesse sentido, é urgente assumir uma nova ética alicerçada na responsabilidade solidária pelo presente e pelo futuro do ser humano e do planeta, com a qual cada geração assuma a obrigação com as futuras gerações de passar-lhes os recursos naturais e culturais não inferiores àqueles por eles recebidos e proporcionar, por sua vez, à atual geração o acesso razoável ao referido legado. A pergunta central do problema de pesquisa é: que tipo de mundo queremos deixar para as futuras gerações? No que se refere à metodologia de pesquisa trata-se da abordagem analítico-interpretativa das obras propostas pela bolsa de pesquisa com ênfase, especialmente, nos escritos do Papa Francisco e do filósofo-teólogo Romano Guardini.

Palavras-chave: Crescimento tecnológico, Futuras gerações, Ética.

Apoio: UCS